

Pesquisa Industrial Mensal

JULHO 2024

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 2,3% ENTRE JUNHO E JULHO DE 2024 E TEVE CRESCIMENTO DE 2,6% NA COMPARAÇÃO COM JULHO DE 2023

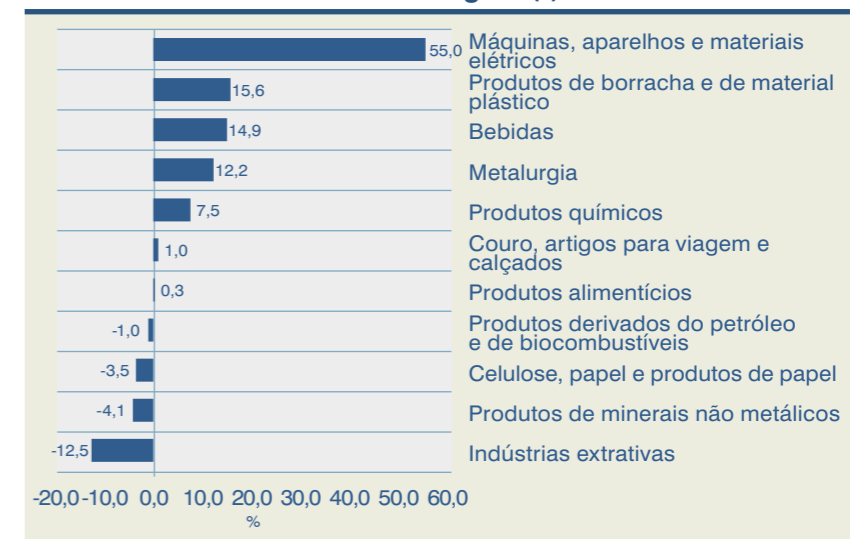
Em julho de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, pela segunda vez consecutiva, registrou recuo de 2,3% em comparação ao mês imediatamente anterior, quando registrou queda com taxa de -5,7%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou acréscimo de 2,6%. No período de janeiro a julho de 2024, o setor cresceu 2,4%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve

aumento de 1,6%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de julho de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou acréscimo de 2,6%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Produtos de borracha e material plástico* (15,6%) registrou a maior contribuição positiva, devido ao aumento na produção de pneus novos para automóveis, camionetas e utilitários. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos químicos* (7,5%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (55,0%), *Metalurgia* (12,2%), *Bebidas* (14,9%), *Produtos alimentícios* (0,3%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (1,0%). Por sua vez, a *Indústria extrativa* (-12,5%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de gás natural e minérios de cobre em bruto. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Derivados de petróleo* (-1,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,5%) e *Produtos de minerais não metálicos* (-4,1%).

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Jul. 2024

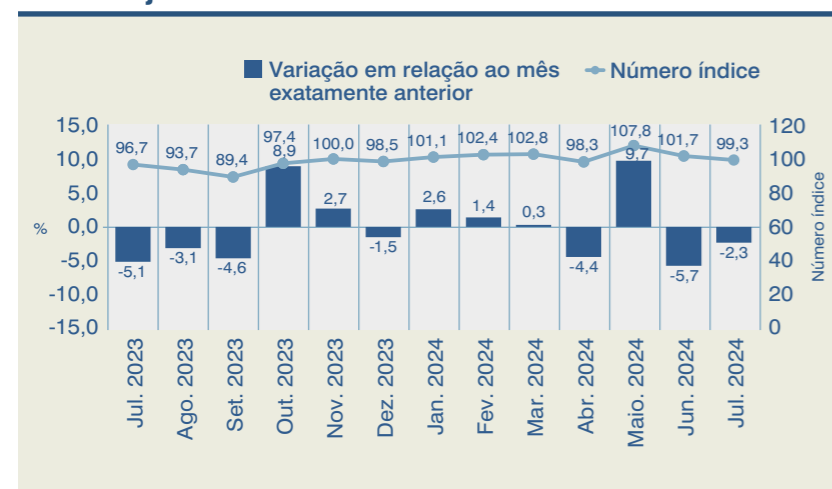


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Jul. 2023-jul. 2024



Fonte: IBGE/PIM.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

No período de janeiro a julho de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 2,4%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (3,5%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel, querosene de aviação e gasolina. Outros segmentos que registraram

crescimento foram: *Produtos de borracha e de material plástico* (9,4%), *Produtos químicos* (3,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (5,7%), *Indústrias extrativas* (7,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (22,3%), *Produtos alimentícios* (2,1%) e *Bebidas* (7,8%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-18,7%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-9,0%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-3,8%).

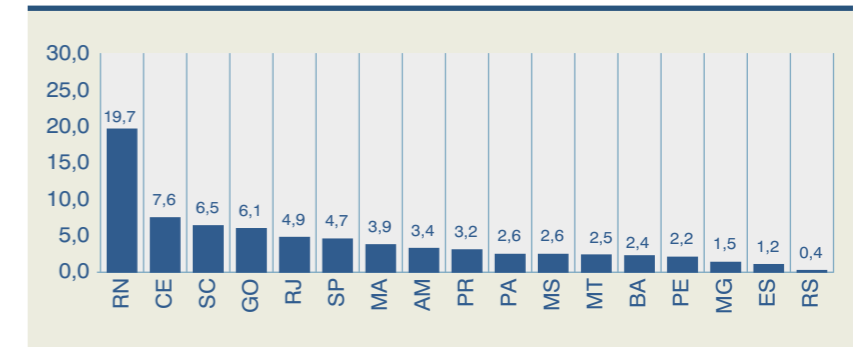
No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana acumulou taxa de 1,6%. Seis segmentos da indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (5,1%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram avanço foram: *Produtos alimentícios* (5,6%), *Produtos de borracha e material plástico*

(5,5%), *Bebidas* (5,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,6%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (0,9%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-14,8%), *Produtos químicos* (-2,7%), *Produtos de minerais não metálicos* (-10,7%), *Indústria extrativa* (-0,6%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-2,0%).

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 6,1% na comparação entre julho de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 13 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Paraná (14,1%) e Amazonas (12,0%) com as principais taxas positivas. Por outro lado, Mato Grosso (-2,2%) e Maranhão (-1,9%) registraram as principais variações negativas nesse mês. A indústria da Bahia ocupou a 12ª posição entre as maiores taxas.

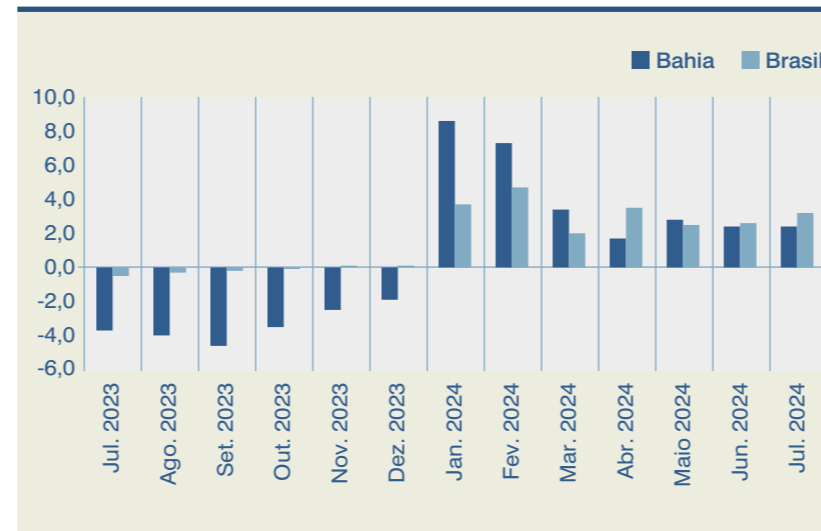
Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-jul. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período de janeiro a julho de 2024, todos os locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados no Rio Grande do Norte (19,7%), Ceará (7,6%) e Santa Catarina (6,5%). O estado do Rio Grande do Sul, impactado pelas enchentes no período, registrou taxa positiva de 0,4%.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Jul. 2023-jul. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	2,6	2,4	1,6
Indústrias extrativas	-12,5	7,4	-0,6
Indústrias de transformação	3,6	2,1	1,8
Produtos alimentícios	0,3	2,1	5,6
Bebidas	14,9	7,8	5,6
Couro e artigos para viagem e calçados	1,0	-3,8	-2,0
Celulose, papel e produtos de papel	-3,5	5,7	1,6
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,0	3,5	5,1
Produtos químicos	7,5	3,0	-2,7
Produtos de borracha e de material plástico	15,6	9,4	5,5
Produtos de minerais não metálicos	-4,1	-9,0	-10,7
Metalurgia	12,2	-18,7	-14,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	55,0	22,3	0,9

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jul. 2024
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	6,1	7,3	3,2	3,4	2,2	1,7
Amazonas	12,0	12,5	3,4	3,9	0,4	0,7
Pará	11,6	15,0	2,6	11,1	4,6	7,1
Nordeste	3,9	4,0	0,3	1,1	-1,0	0,3
Bahia	2,6	3,6	2,4	2,1	1,6	1,8
Maranhão	-1,9	2,2	3,9	6,4	1,3	2,7
Ceará	10,5	10,5	7,6	7,6	2,6	2,6
Rio Grande do Norte	5,1	6,8	19,7	36,6	19,0	40,4
Pernambuco	3,2	3,2	2,2	2,2	3,1	3,1
Minas Gerais	3,8	3,7	1,5	0,1	1,5	0,1
Espírito Santo	0,6	2,1	1,2	1,5	9,0	2,8
Rio de Janeiro	3,8	19,7	4,9	7,0	5,8	5,5
São Paulo	5,4	6,0	4,7	5,1	2,5	2,7
Paraná	14,1	14,1	3,2	3,2	5,1	5,1
Santa Catarina	11,8	11,8	6,5	6,5	4,8	4,8
Rio Grande do Sul	8,4	8,4	0,4	0,4	-1,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	-1,6	-1,2	2,6	4,7	1,6	3,1
Mato Grosso	-2,2	-2,2	2,5	2,5	5,1	5,1
Goiás	-0,5	-0,8	6,1	6,5	8,7	9,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br